Ocinebrina aciculata



Nome comum | Búzio

Nome científico | Ocinebrina aciculata (Lamarck, 1822)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Neogastropoda (Ordem) > Muricidae (Família) > Ocenebrina

(Género)

Morfologia geral | Concha até 1,5 cm de altura; cerca de 6 voltas com costelas. (Características a destacar) Carenas longitudinais atravessadas por cordões finos

transversais. Labro fino com 6-7 tubérculos na face interna. Columela arqueada. Canal sifonal curto, aberto (jovens) ou

fechado. Cor: castanho claro.

Função no ecossistema | Predador. Suspeita-se que prede outros gastrópodes.

Reprodução e ciclo de vida | A espécie é gonocórica, a fertilização é interna. Cerca de 14 ovos são depositados numa cápsula em forma de barril em

fissuras das rochas e pedras.

Distribuição |

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

A sua presença estende-se desde a zona do intertidal inferior (normalmente debaixo de pedras coabitando com Perforatus perforatus) até profundidades de, aproximadamente, 15 m. Presente em águas europeias, no Mediterrâneo e nos Açores.

Potencialidades do recurso | (Apanha, aplicações, biotecnologia) Não existem registos de uso comercial ou biotecnológico para esta espécie.

Curiosidades |

Financiamento















Referências

Campbell, A. (1994). Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa. Guias Fapas. Porto. 320 pp.

Fiori, S.M., Pratolongo, P.D. (2021). The Bahía Blanca Estuary - Ecology and Biodiversity. Springer Nature Switzerland AG. https://doi.org/10.1007/978-3-030-66486-2

Fish, J.D., Fish, S. (2011). A student's guide to the seashore. Institute of Biological, Environmental and Rural Sciences, Aberystwyth University. University Press, Cambridge, UK. 573 pp.

Kumar, A. (2003). Animal Physiology. Discovery Publishing House. Darya Ganj, New Delhi, India. 400 pp.

Ponder, W.F., Lindberg, D.R., Ponder, J.M. (2020). Biology and Evolution of the Mollusca. Volume 1. CRC Press, Taylor & Francis Group, LLC. Boca Raton, FL. 900 pp.

Rodrigues, N.V., Maranhão, P., Oliveira, P., Alberto, J. (2008). Guia de Espécies Submarinas Portugal – Berlengas. Haliotis – Aventuras Submersas & Instituto Politécnico de Leiria. 231 pp.

Saldanha, L. (1995). Fauna Submarina Atlântica. 4ª Edição. Publicações Europa-América, Lda. Mem-Martins, Portugal. 364 pp.

https://naturdata.com/

http://species-identification.org/

https://www.aphotomarine.com/

Financiamento













